



CITOPATOLOGIA COMO MÉTODO DIAGNÓSTICO DE LESÕES MALIGNAS E PRÉ-MALIGNAS NO SISTEMA MAMÁRIO

Juliane da Silva Gomes; Jhenyffer Sousa Oliveira; Alefe Levi Silva Costa; Graciomar Conceição Costa

FARMÁCIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, juliane.gomes@discente.ufma.br
FARMÁCIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, jhenyffer.oliveira@discente.ufma.br
FARMÁCIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, lefelevi@gmail.com
FARMÁCIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, graciomar.costa@ufma.br

INTRODUÇÃO

O câncer de mama representa uma das principais causas de morte por neoplasias entre mulheres no Brasil, caracterizando-se pela proliferação celular desordenada e formação de tumores malignos. Diante de sua elevada incidência e impacto na saúde pública, a identificação precoce de alterações celulares e lesões precursoras desempenha papel fundamental na redução da morbimortalidade associada à doença. O objetivo desse estudo é analisar o papel da citopatologia mamária como metodologia diagnóstica e ferramenta de rastreamento de lesões benignas, suspeitas e malignas da mama, destacando sua contribuição para a detecção precoce do câncer de mama.

METODOLOGIA

Figura 1 – Fluxograma da metodologia



Fonte: Elaborado pelos autores, (2026).

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente a Deus, por me guiar e fortalecer durante toda minha trajetória de vida. Aos meus pais, meu noivo e à minha família, pelo amor, apoio e incentivos constantes.

RESULTADOS

A citopatologia mamária consolidou-se como um exame minimamente invasivo, de baixo custo e com rápida obtenção de resultados, sendo amplamente utilizada na avaliação inicial de lesões mamárias. O método demonstrou elevada utilidade na diferenciação entre alterações benignas, como lesões fibrocísticas e fibroadenomas, e neoplasias malignas, incluindo carcinomas ductais e lobulares. Entre os principais critérios citomorfológicos observados nas malignidades destacam-se a hipercelularidade, hipercromasia nuclear, pleomorfismo celular, aumento da relação núcleo-citoplasma e perda da coesão celular. Entretanto, verificaram-se limitações inerentes ao método, como a dificuldade em diferenciar, de forma isolada, lesões in situ de lesões invasivas e a possibilidade de obtenção de amostras insuficientes em lesões com intensa fibrose.

CONCLUSÃO

A citopatologia mamária constitui uma importante estratégia complementar para a avaliação diagnóstica das lesões mamárias, contribuindo para a orientação clínica, o rastreamento e o diagnóstico precoce do câncer de mama. Apesar da necessidade de correlação com exames de imagem e confirmação histopatológica em casos selecionados, o método apresenta relevante valor na prática clínica, auxiliando na redução dos impactos da doença sobre a saúde da população feminina.

REFERÊNCIAS

- BRITO, Morgane Goudinho; ELICKER, Luiza; RODRIGUES, Kelly Silva; ZANELLA, Janice Pavan. A citologia mamária na detecção precoce do câncer de mama: uma revisão. **Revista Espaço Ciência & Saúde**, Cruz Alta, RS, v. 7, n. 2, p. 20-34, dez. 2019.
- DURAND, Analuiza Batista. Análise da incidência e acesso ao diagnóstico e tratamento do câncer de mama na região Nordeste do Brasil (2014-2023). Dissertação (Mestrado em Modelos de Decisão e Saúde) – Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e da Natureza, João Pessoa, 2025.